

## **Projeto de Resolução Nº 178/XII**

### **Não encerramento da Linha do Vouga**

Há muitos meses que estamos a viver uma crise sem precedentes que atingiu, particularmente, as economias europeias. As dificuldades económicas e financeiras, levaram o governo a adotar medidas excecionais, nomeadamente a necessidade de solicitar auxílio financeiro e conseqüentemente a assinatura do Memorando de entendimento com a Troika, com vista à recuperação do nosso país. Entre vários aspetos, o memorando prevê alterações na linha ferroviária, de modo a aumentar a sua sustentabilidade, mas sempre numa lógica racional, nunca esquecendo a importância estratégica assumido pelo transporte ferroviário no que concerne ao desenvolvimento local e nacional.

Como é do conhecimento geral, o atual Governo, recentemente, apresentou o Plano Estratégico dos Transportes. O Partido Socialista, oportunamente afirmou que este plano não cumpria os objetivos associados a um documento daquela natureza, nomeadamente, o aumento de mobilidade, o potenciar do uso da rede de transportes bem como a eficiência ambiental. A este respeito, importa referir que o PS face às atuais circunstâncias económicas e financeiras entende a necessidade de uma racionalização do sector, mediante soluções equitativas e equilibradas, no entanto, não aceita a existência de cortes cegos que colocam em causa a mobilidade das pessoas.

O Plano Estratégico dos Transportes propõe a desativação da Linha do Vale do Vouga. Esta histórica linha foi construída em 1908, atualmente possui cerca de 100km de extensão em dois ramos distintos Aveiro/Águeda e Espinho/Santa Maria da Feira/São João da Madeira/Oliveira de Azeméis/Albergaria-a-Velha, assumindo-se como uma referência no que concerne à mobilidade das pessoas e ao transporte de mercadorias, sendo, assim, estratégica para o desenvolvimento da região.

O Governo justifica o encerramento da referida Linha em virtude de a mesma não servir a vocação do modo ferroviário pesado, como está definido na Lei de bases do sistema de transporte, baseando-se em dados referentes ao ano de 2008. A este

respeito, importa referir que o investimento realizado pela REFER desde 2008, traduziu-se num aumento de cerca de 30% no número de utilizadores habituais, contrariando assim os dados em que se baseia o atual Governo com vista ao encerramento da linha.

Importa também referir, que a maioria dos concelhos afetados, bem como as respetivas Assembleias Municipais, já se manifestaram contra o encerramento da Linha do Vouga, dado o impacto económico e social que iria causar na região.

Assim, os Deputados abaixo assinados do Partido Socialista propõem que a Assembleia da República, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República recomende que:

1. Revogue a decisão de desativação do serviço de transporte de passageiros da Linha do Vouga.
2. Apresente, futuramente, uma alternativa que viabilize a requalificação e modernização da Linha do Vale do Vouga, com vista à racionalização do sector, mediante soluções equitativas, equilibradas e sustentáveis.

Assembleia da República, 13 de Janeiro de 2012

Os Deputados,